

MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE EM RPPN COMO INDICADOR DE PROCESSOS ECOLÓGICOS EM PAISAGEM FRAGMENTADA DA MATA ATLÂNTICA

Camila Tati Pereira da Silva Barata¹, Liliane Seixas¹ & Yara Valverde Pagani¹²
(¹RPPN Toca da Onça, Petrópolis, RJ, Brasil; ²Politecnico di Milano, Milano, Itália;
autor de correspondência: tocadaoncarppn@gmail.com)

O monitoramento sistemático da fauna constitui ferramenta estratégica para compreender padrões ecológicos em paisagens fragmentadas e subsidiar ações de conservação em longo prazo. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o papel potencial da RPPN Toca da Onça, localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro, na dinâmica ecológica de uma paisagem fragmentada da Mata Atlântica, a partir de dados de monitoramento das comunidades de avifauna (Aves) e mastofauna de médio e grande porte. Entre 2022 e 2024 foram realizadas campanhas sistemáticas de campo utilizando armadilhas fotográficas, pontos de escuta e busca ativa, com foco no registro desses grupos. Ao longo do período, foram conduzidas oito campanhas de monitoramento, totalizando esforço amostral de 28.728 horas de armadilhas fotográficas, além de registros visuais, auditivos e indiretos. Foram registradas 129 espécies, incluindo 111 espécies de aves e 18 de mamíferos, evidenciando elevada diversidade associada a ambientes florestais. Os resultados indicam a ocorrência de diferentes guildas tróficas, incluindo predadores de topo, mesopredadores e frugívoros, sugerindo a manutenção de processos ecológicos relevantes. Destacam-se registros de felinos neotropicais, como *Puma concolor* (Linnaeus, 1771), *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758), *Leopardus wiedii* (Schinz, 1821) e *Leopardus guttulus* (Hensel, 1872), além da ocorrência de *Tayassu pecari* (Link, 1795), espécie sensível à fragmentação e frequentemente associada, na literatura, a paisagens com maior grau de conectividade funcional. Foram também registrados eventos reprodutivos de *Puma concolor*, sugerindo uso efetivo da área como habitat. A presença simultânea de espécies com diferentes exigências ecológicas e espaciais permite inferir que a RPPN está inserida em um mosaico de habitats. Esse contexto possibilita o deslocamento e o uso da área por diferentes espécies em uma paisagem fragmentada da Mata Atlântica. Os resultados reforçam a importância de Reservas Particulares do Patrimônio Natural na conservação da biodiversidade e destacam o papel de programas de monitoramento na geração de conhecimento ecológico. A composição da fauna registrada pode ser interpretada como evidência indireta de aspectos da conectividade funcional da paisagem, especialmente em contextos onde análises estruturais detalhadas não estão disponíveis.

Palavras-chave: monitoramento de fauna; RPPN; conectividade ecológica; fragmentação florestal; Mata Atlântica.